

Apresentação

O VII Colóquio Luso-brasileiro de História da Arte, realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto em Junho de 2005, deu continuidade aos encontros bilaterais organizados por investigadores dos dois países que tiveram o seu início em 1990. Desde essa data, houve a intenção de promover periodicamente a reunião de especialistas para se fazer um balanço da pesquisa científica desenvolvida em Portugal e no Brasil, no âmbito da História da Arte.

Nas anteriores edições (Coimbra, 3-5 de Outubro de 1990; Ouro Preto, 3-7 de Novembro de 1992; Évora-Cáceres, 21-24 de Fevereiro de 1995; Salvador (Bahia), 22-26 de Setembro de 1997; Faro, 25-29 de Setembro de 2001; e Rio de Janeiro, 1-2 de Outubro de 2003), foram lançados os alicerces para uma reflexão sobre a arte luso-brasileira nas suas diversas vertentes, tornando-se agora possível buscar matrizes, definir conceitos, e redimensionar questões primordiais que possibilitem uma maior inteligibilidade do fenómeno artístico no mundo de expressão portuguesa.

Como Coordenadora Científica responsável pelo VII Colóquio, decidimos propor o tema *Artistas e artífices e sua mobilidade no mundo de expressão portuguesa* como motivação centralizadora das intervenções, dando-se sequência ao trabalho que o núcleo de História da Arte da FLUP, como membros do CEPESE (Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, da Universidade do Porto), tem vindo a desenvolver na Linha de Investigação *Arte e Património Cultural no Norte de Portugal*, aprovada pela FCT (Fundação para a Ciência e para a Tecnologia). Assim, das cinquenta e duas comunicações, vinte e duas são da autoria de membros dessa equipa, contando-se igualmente entre os participantes, os seis colegas brasileiros que colaboram no projecto (Maria Helena Ochi Flexor, Eugénio de Ávila Lins, Anna Maria Monteiro de Carvalho, Sónia Pereira, Cybele Vidal Fernandes e Maria Berthilde Moura Filha). Nesta edição dos encontros luso-brasileiros tomámos a decisão de convidar nomes veteranos que, desde sempre, participaram nestas jornadas de trabalho mas, paralelamente, demos a oportunidade à nova geração de mestres e doutores que tem vindo a realizar pesquisas no campo da História da Arte permitindo, desta forma, que surja uma renovação saudável a nível da mostra científica.

O evento realizou-se no Porto entre 20 e 23 de Junho de 2005, tendo sido a sua organização assegurada pelos docentes da Secção de História da Arte do Departamento de Ciências e Técnicas do Património. As sessões decorreram nas instalações da Faculdade de Letras do Porto (dias 20 e 23), no Centro de Congressos de Santiago da Barra, Viana

do Castelo (dia 21) e no Auditório da Câmara Municipal de Barcelos (dia 22). Os trabalhos tiveram início com uma sessão solene no Anfiteatro 1 da Faculdade de Letras do Porto, contando com a presença das Autoridades Académicas, do Presidente do CEPESE e dos representantes das Autarquias que apoiaram o evento, tendo proferido a conferência inaugural o Prof. Doutor Pedro Dias, na sua qualidade de Decano da História da Arte em Portugal. Devido ao número avultado de inscrições, foram programadas sessões simultâneas durante todo o dia 20 de Junho.

Durante o Colóquio foram efectuadas diversas visitas de estudo, orientadas por especialistas, cuja formação foi efectuada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Prof^a Doutora Paula Cardona, Dr. José Flores, Prof^a Doutora Lúcia Maria Cardoso Rosas, Prof. Doutor Manuel Joaquim Moreira da Rocha, Dr^a Deolinda Carneiro e Dr. Joaquim Alves Vinhas): no dia 21 de Junho, a *Viana do Castelo* (Centro histórico e Capela de Nossa Senhora da Agonia), a *Póvoa de Varzim* (Cidade de Terroso, Igreja de São Pedro de Rates, Igreja Matriz e Museu Municipal de Etnografia e História); e no dia 22 de Junho, a *Barcelos* (Centro histórico, designadamente ao Santuário do Bom Jesus da Cruz).

A manhã do dia 23 de Junho foi reservada para a realização de duas mesas-redondas que propiciaram momentos importantes de debate e reflexão, como podemos comprovar pela leitura das sínteses que constam nas presentes actas, e que apontam para a necessidade:

- de estabelecer o diálogo entre arquitectos e historiadores da arte, já que para a salvaguarda do património é de suma importância a coordenação das intervenções;
- de valorizar as diversas fontes, e particularmente a pesquisa arquivística, como elementos vitais para o avanço da História da Arte;
- de exigir o reconhecimento pelas entidades científicas superiores do impacte do trabalho colectivo que tem vindo a ser levado a cabo pelos investigadores de ambos os países.

Ao fazermos o balanço do VII Colóquio Luso-brasileiro de História da Arte, congratulamo-nos pelo nível científico atingido, patente nas comunicações apresentadas e pelas conclusões havidas das mesas-redondas, que recolocam as questões fundamentais neste momento para a História da Arte no mundo português. Agradecendo penhoradamente a todos aqueles que nos apoiaram na organização, expressamos o nosso profundo desejo que este esforço de dezassete anos tenha sequência na próxima edição em terras do Brasil.

Porto, Junho de 2007

Natália Marinho FERREIRA-ALVES